



ENSINO EM UMA LIGA MULTIDISCIPLINAR NO PERÍODO DE ATIVIDADES REMOTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA



CRUVINEL, Carolina Colenghi Corrêa Monteiro¹; GALASSI, Amanda Vaciski¹; OLIVEIRA, Beatriz Fernanda de¹; ALEIXO, Gabriel Ferreira¹; MATOS, Suzane dos Santos¹; GOMES, Renato Tales¹; JERONIMO, Roberta Gomes¹; 1 – Discente da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

INTRODUÇÃO

O cenário distanciamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19 limitou a continuação de atividades rotineiramente presenciais. Assim, a Liga do Trauma da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (LT-UFTM) adotou medidas adaptativas, como a utilização mídias digitais e outras tecnologias, tanto para a seleção dos ligantes, quanto para aprimorar os conhecimentos e habilidades dos acadêmicos selecionados, a fim de mitigar a distância e suprir a defasagem das aulas presenciais.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, a fim de retratar as atividades da LT-UFTM remotamente. A liga é composta por 24 discentes divididos igualmente entre os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Os encontros teóricos da liga acontecem semanalmente, via Google Meet, para os ligantes e para os coordenadores. As aulas foram divididas tematicamente em blocos mensais, iniciando com o atendimento pré-hospitalar, seguido de traumatismo cranioencefálico e dos blocos de temas especiais. A cada encontro, são convidados médicos, enfermeiros e fisioterapeutas para ministrarem as aulas e discorrer sobre a sua contribuição no trabalho multiprofissional envolvendo o atendimento ao trauma. Além disso, com o intuito de estimular o trabalho em equipe e proporcionar a troca de experiências e conhecimentos, os ligantes foram divididos em 3 grupos de 8 integrantes para que após cada bloco temático produzam um conteúdo de caráter educativo voltado para a comunidade acadêmica e, também, para a leiga.

RESULTADO

A liga, então, utiliza o Instagram como meio de interação entre os ligantes e esses públicos para abranger os temas que envolvem o atendimento ao politrauma. A presença nas aulas é contabilizada semanalmente através de Formulários do Google que contém perguntas em caráter de conhecimento passado nas palestras, como uma forma de estimular e reforçar o conteúdo. Assim, manteve-se a continuação das atividades da liga, proporcionando novas vivências e aquisição de conhecimento aos discentes mesmo remotamente, além de contribuir com a popularização de conteúdos relacionados ao trauma.

CONCLUSÃO

Dessa forma, é possível constatar que a utilização de diferentes mídias digitais no ensino remoto da liga é uma alternativa ao contexto vivido, visto que permite a interação e troca de experiências entre profissionais e acadêmicos de diversas áreas profissionais e de várias localidades, mitigando eventuais prejuízos. Assim, nota-se que tais alternativas são um fator diferencial na formação multidisciplinar dos ligantes, de modo a construir um conhecimento amplo à respeito dos temas abordados.

REFERÊNCIAS

NUNES, Tatiana Wittée Neetzow; FRANCO, Sérgio Roberto K; SILVA, Vinícius Duval da. Como a educação a distância pode contribuir para uma prática integral em saúde? Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 34, n. 4, p. 554-564, dez. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-55022010000400011>.